



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2015

Março/2016

São Luís, MA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Dilma Vana Russeff

Presidente da República

Aloizio Mercadante

Ministro da Educação

Jesualdo Pereira Farias

Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Reitora: Profa. Dra. Nair Portela Silva Coutinho

Vice-Reitor: Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva

Pró-Reitor de Ensino de Graduação: Prof^a Dr^a Isabel Ibarra Cabrera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva

Pró-Reitora de Extensão: Prof^a Dr^a Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Pró-Reitora de Recursos Humanos: Maria Elisa Cantanhede Lago B. Borges

Pró-Reitor de Gestão e Finanças: Eneida de Maria Ribeiro

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1 – Prof Francisco Gilvan Lima Moreira (PRESIDENTE)

Representante Docente dos Centros Acadêmicos do Campus do Bacanga

2 – Prof Hugo Leonardo Siroti do Amaral

Representante Docente da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

3 – Prof^a Marilene Sabino Bezerra

Representante Docente da Pró-Reitoria de Extensão

4 – Prof^a Janieiry Queiroga da Costa

Representante Docente da Pró-Reitoria de Ensino



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

5 – Lúcio Flávio Trindade Avelar

Representante Técnico Administrativo em Educação da Pró-Reitoria de Gestão e Finanças

6 – Silvia Letice Silva dos Santos

Representante Técnico Administrativo em Educação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos

7 – Ellen Lúcia Rodrigues da Silva

Representante Técnico Administrativo em Educação da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas – ASPLAN

8 – Linair Sousa Lemos Martins

Representante Técnico Administrativo em Educação dos Centros Acadêmicos do Campus do Bacanga

9 – Prof Roberto Santos Ramos

Representante Docente dos Centros Acadêmicos dos Campi da UFMA de outros municípios

10 – Edvaldo Alves de Sousa

Representante Técnico Administrativo em Educação dos Centros Acadêmicos dos Campi da UFMA de outros municípios

11 – Wesley Santos Avelar

Representante Discente do Campus do Bacanga

12 – Pablo Henrique Silva Coelho

Representante Discente do Campus do Bacanga

13 – Renato da Silva Santos

Representante Discente do Campus de Balsas

14 – Diego Samide Silva Almeida

Representante Discente do Campus de Imperatriz

15 – Eulália das Neves Ferreira

Representante da Associação Comercial do Maranhão

16. Benedito Bogéa Buzar

Representante da Academia Maranhense de Letras



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Ato de designação da CPA:

Resolução Nº 122 CONSUN, de 18 de janeiro de 2010.

Portaria GR Nº 099-MR, de 03 de fevereiro de 2015.

COLABORADORES

Frank Ferreira da Silva – Secretário da Comissão Própria de Avaliação

Osvaldo Silva de Sousa Junior - Núcleo de Tecnologia Da Informação

Heber de Padua Sousa - Núcleo de Tecnologia da Informação

E-mails da CPA/UFMA:

cpa@ufma.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	05
LISTA DE SIGLA.....	06
1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	09
2. PERFIL DA INSTITUIÇÃO.....	10
3. METODOLOGIA.....	21
4. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
ANEXO – TABELAS DETALHADAS.....	36



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

LISTA DE SIGLAS

ASCOM	Assessoria de Comunicação
ASPLAN	Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCAA	Centro de Ciências Agrárias e Ambientais
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH	Centro de Ciências Humanas
CCSo	Centro de Ciências Sociais
CCSST	Centro de Ciências da Saúde, Sociais e Tecnológicas
CD	Conselho Diretor
CEI	Cursos de Estudos de Idiomas
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COLUN	Colégio Universitário
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSAD	Conselho de Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DEDEG	Departamento de Desenvolvimento do Ensino de Graduação
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação à Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Discente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ENEM	Exame Nacional de Ensino Médio
FAPEMA	Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento científico e Tecnológico do Maranhão
FM	<i>Frequency Modulation</i>
FUM	Fundação Universidade do Maranhão
GR	Gabinete do Reitor
HUUFMA	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão
IES	Instituição de Ensino Superior
IFE	Instituição Federal de Ensino
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira
LDB	Leis de Diretrizes e Bases
MEC	Ministério da Educação e Cultura
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
NRPC	Núcleo de Relações Públicas e Cerimonial
NTI	Núcleo de Tecnologia de Informação
NUACES	Núcleo de Acessibilidade da UFMA
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G	Programa Estudante Convênio de Graduação
PEDI	Plano Estratégico de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBIC	Programa de Bolsa de Iniciação Científica
PIBIT	Programa Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIM	Programa Especial de Bolsa de Monitoria
PNE	Plano Nacional de Educação
PPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRH	Pró-Reitoria de Recursos Humanos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PROAES	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROCIN	Programa de Cooperação e Intercâmbio Internacional da UFMA
PROEB	Programa Especial para Formação de Professores da Educação Básica
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROF	Professor
PROGF	Pró-Reitoria de Gestão e Finanças
REUNI	Reestruturação das Universidades Federais
SEED	Secretaria de Educação a Distância
SESU	Secretaria de Educação Superior
SIAPE	Sistema Integrado da Administração de Pessoal
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIPAC	Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio Administração e Contratos
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UFMA	Universidade Federal do Maranhão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Maranhão, constituída por meio da Resolução Nº 122 - CONSUN, de 18 de janeiro de 2010, atendendo ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), apresenta, por meio do presente relatório, os resultados da avaliação institucional relativa ao ano de 2015.

Conforme a referida Lei, a avaliação institucional tem como principais objetivos: construir um aparato de informações sobre seus instrumentos e procedimentos de auto-avaliação, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Nesta perspectiva, a Comissão Própria de Avaliação da UFMA elaborou seu Plano de Ação 2015, com o objetivo de:

- Integrar-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, na busca de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- Contribuir para a construção de uma cultura de avaliação institucional que possibilite a refletir sobre as condições objetivas e culturais de realização do conjunto das práticas acadêmicas da UFMA, identificando significados, limites e potencialidades no cumprimento de sua missão com responsabilidade social.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

E, visando à realização da avaliação institucional, referente ao ano de 2015, a Comissão Própria de Avaliação da UFMA mesmo ciente da possibilidade de fazer uma versão parcial, conforme Nota Técnica DAES/INEP nº 62/2014, optou por uma versão integral e pautou-se pelo roteiro apresentado pelo Instituto Nacional Estudos Pesquisas Anísio Teixeira – INEP na referida portaria adequando-o para o instrumento disponibilizado *on-line* para toda a comunidade da UFMA, cujos resultados ensejaram a elaboração do presente relatório.

Desta maneira, a Comissão Própria de Avaliação da UFMA traduz seu compromisso com a promoção da melhoria da qualidade da educação superior do Estado, do Maranhão e do País, por meio das contribuições advindas deste relatório, a serem incorporadas no planejamento da gestão acadêmico-administrativa desta IFES.

2 PERFIL DA INSTITUIÇÃO

2.1 Identificação

2.1.1 Nome da Mantida:

Universidade Federal do Maranhão

2.1.2 Nome da Mantenedora:

Fundação Universidade Federal do Maranhão

2.1.3 Base Legal de Criação e Funcionamento:

- Criação: Lei Nº 5152 DE 21/10/1966
- Decreto-Lei Nº 921 DE 10/10/1969
- Lei Nº 5928 de 29/10/197
- Estatuto: Resolução Nº 17/98 – CONSUN de 22/12/1998



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Parecer 472/94 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação
- Portaria Ministerial Nº 1216 – MEC de 30/07/1999, DOU de 27/10/1999
- Regimento: Resolução Nº 28/99 – CONSUN de 17/12/1999
- Nova Estrutura Organizacional: Resolução Nº 73/04 – CONSUN de 02/02/2004.

2.2 Histórico

A Universidade Federal do Maranhão tem sua origem na antiga Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, fundada em 1953, por iniciativa da Academia Maranhense de Letras, da Fundação Paulo Ramos e da Arquidiocese de São Luís. Embora inicialmente sua mantenedora fosse aquela Fundação, por força da Lei Estadual n.º 1.976 de 31/12/1959 dela se desligou e, posteriormente, passou a integrar a Sociedade Maranhense de Cultura Superior- SOMACS, que fora criada em 29/01/1956 com a finalidade de promover o desenvolvimento da cultura do Estado, inclusive criar uma Universidade Católica.

A Universidade então criada, fundada pela SOMACS em 18/01/1958 e reconhecida como Universidade livre pela União em 22/06/1961, através do Decreto n.º 50.832, denominou-se Universidade do Maranhão, sem a especificação de católica no seu nome, congregando a Faculdade de Filosofia, a Escola de Enfermagem 'São Francisco de Assis' (1948), a Escola de Serviço Social (1953) e a Faculdade de Ciências Médicas (1958).

Posteriormente, o então Arcebispo de São Luís e Chanceler da Universidade, acolhendo sugestão do Ministério da Educação e Cultura, propõe ao Governo Federal a criação de uma Fundação oficial que passasse a manter a Universidade do Maranhão, agregando ainda a Faculdade de Direito (1945), a Escola de Farmácia e Odontologia (1945) - instituições isoladas federais e a Faculdade de Ciências Econômicas (1965) - instituição isolada particular.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Assim foi instituída, pelo Governo Federal, nos termos da Lei n.º 5.152, de 21/10/1966 (alterada pelo Decreto Lei n.º 921, de 10/10/1969 e pela Lei n.º 5.928, de 29/10/1973), a Fundação Universidade do Maranhão – FUM, com a finalidade de implantar progressivamente a Universidade do Maranhão.

A administração da Fundação Universidade do Maranhão ficou a cargo de um Conselho Diretor, composto de seis membros titulares e dois suplentes, nomeados pelo Presidente da República, que entre si elegeram seu primeiro Presidente e Vice-Presidente.

O primeiro Conselho Diretor, a quem coube as providências preliminares da implantação da Universidade, foi assim constituído: Prof. Clodoaldo Cardoso, Presidente; Prof. Raymundo de Mattos Serrão, Vice-Presidente; Cônego José de Ribamar Carvalho, Prof. José Maria Cabral Marques, Dr. José Antonio Martins de Oliveira Itapary e Sr. Francisco Guimarães e Souza (substituído, por renúncia, pelo Prof. Orlando Lopes Medeiros) e suplentes Cônego Benedito Ewerton Costa e Prof. Joaquim Serra Costa.

O Decreto n.º 59.941, de 06/01/1967, aprovou o Estatuto da Fundação, cuja criação se formalizou com a escritura pública de 27/01/1967, registrada no cartório de notas do 1º Ofício de São Luís. Por fim, em lista tríplice votada pelo Conselho Universitário, foram eleitos, pelo Conselho Diretor, os primeiros dirigentes da nova Universidade, cuja posse se realizou no dia 01/05/1967. Foram eles o Prof. Pedro Neiva de Santana, Reitor; o Prof. Mário Martins Meireles, Vice-Reitor Administrativo e o Cônego José de Ribamar Carvalho, Vice-Reitor Pedagógico, isso de conformidade com o projeto do Estatuto da Universidade, já aprovado pelo Conselho Diretor e posto em execução, como norma provisória, até sua homologação e aprovação pelas autoridades competentes, o que só ocorreu em 13/08/1970 pelo Decreto Lei n.º 67.047 e Decreto n.º 67.048.

Em 14 de novembro de 1972, na gestão do Reitor Cônego José de Ribamar Carvalho, foi inaugurada a primeira unidade do Campus do Bacanga,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

o prédio 'Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco'; a partir daí, a mudança da Universidade para o seu campus tornou-se irreversível.

A história da Universidade Federal do Maranhão, suas relíquias e seus tesouros patrimoniais e arquitetônicos, estão devidamente catalogados e em exposição permanente no Memorial Cristo Rei, térreo da Reitoria, na Praça Gonçalves Dias.

O Palácio Cristo Rei (foto), sede da Reitoria da UFMA, um marco da arquitetura colonial de São Luís, foi construído em 1877. Seus primeiros proprietários pertenciam a uma tradicional família maranhense que, mais tarde, o doaram para o Clero, transformando-se na primeira sede da Diocese da capital maranhense, abrigando mais tarde a antiga Faculdade de Filosofia. Apesar de ter parte de sua estrutura destruída por um incêndio, em 1991, o Palácio Cristo Rei foi totalmente recuperado, sendo hoje um símbolo da antiga arquitetura maranhense.

Em seu processo de expansão, a UFMA passou a se fazer presente em diversos municípios maranhenses: por meio da criação dos Campi em Bacabal e Pinheiro, conforme a Resolução Nº 08/81 - CONSUN, de 7 de outubro de 1981; em Codó, com a criação do Campus, em 24 de setembro de 1987, por meio da Resolução Nº 16/87 - CONSUN; e em Chapadinha (Centro de Ciências Agrárias e Ambientais – CCAA) e Imperatriz (Centro de Ciências da Saúde, Sociais e Tecnológicas – CCSST), a partir de 2 de dezembro de 2005, mediante as Resoluções Nº 82/05 - CONSUN e Nº 83/05 - CONSUN, respectivamente.

A partir de 2010, decorrente da adesão ao Programa de Reestruturação das Universidades Federais – REUNI em 2007, a UFMA se faz presente nos municípios de São Bernardo e Grajaú, mediante a oferta dos Cursos de Licenciatura Interdisciplinares em Ciências Naturais, Humanas e Linguagens e Códigos, esse último, somente para o Campus de São Bernardo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Em 2013 foi criado o Campus de Balsas que oferece o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e está em fase de implantação de outros cursos.

Com mais de quatro décadas, a UFMA tem contribuído para o desenvolvimento do Estado do Maranhão, formando profissionais nas várias áreas de conhecimento, em nível de graduação e pós-graduação, realizando pesquisas voltadas aos principais problemas do Estado e da Região, e desenvolvendo atividades de extensão, que abrangem ações de organização social, de produção, de inovações tecnológicas, de capacitação de recursos humanos e de valorização da cultura da sociedade maranhense.

Nesse contexto, paulatinamente foram tomadas medidas visando à ampliação dos cursos de Graduação, a criação dos programas da Pós-Graduação, ao crescimento das atividades e programas de Pesquisa e, conseqüentemente, à ampliação das áreas e projetos de extensão universitária. Quadro que, a partir de 2007, com a posse do atual reitorado e adesão ao REUNI, tem se ampliado e consolidado.

No segundo semestre de 2013 foi aprovado o Curso de Medicina para o Centro de Ciências da Saúde, Sociais e Tecnológicas em Imperatriz e para o Campus de Pinheiro, os dois no interior do estado do Maranhão.

No que se refere à organização institucional, o documento aprovado pelo Conselho Universitário para ser referência da prática universitária é o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMA (2012-2016), instituído pela Resolução nº 165/CONSUN, de 17 de outubro de 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2.3 Missão

Gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor soluções, visando ao desenvolvimento científico, intelectual, humano e sociocultural, bem como, a melhoria da qualidade de vida do ser humano em geral, e situar-se como centro dinâmico de desenvolvimento local, regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região, na formação cidadã e profissional, baseada em princípios humanísticos, críticos, reflexivos, investigativos, éticos e socialmente responsáveis (PDI, 2012, p.12).

2.4 Objetivos Institucionais

Ministrar educação em nível superior;
Produzir, sistematizar e socializar o conhecimento;
Desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diferentes campos do saber;
Desenvolver e difundir a pesquisa científica;
Estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional;
Desenvolver extensão como processo educativo, cultural e científico. (PDI, 2012, p.12).

2.5 Atual universo institucional

A UFMA ultrapassou essas quatro décadas de trabalho com responsabilidade, frente à socialização do conhecimento e do saber acadêmico, apoiados nos melhores e mais elevados talentos humanos, distribuídos e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

encontrados em toda a comunidade universitária, o que se traduz em seus dados atuais:

2.5.1 Campi

Quadro 1 – Número de Campi

	2013	2014	2015
CAMPI	09	09	09

Fonte: PROEN/UFMA

2.5.2 Recursos Humanos

Quadro 2 – Quantitativo de Servidores

	2013	2014	2015
DOCENTES	1.522	1.511	1.647
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	1.496	1.641	1.666

Fonte: PRH/UFMA

Quadro 3 – Titulação dos Docentes

	2013	2014	2015
DOUTORADO	708	775	885
MESTRADO	541	589	619
ESPECIALIZAÇÃO	230	109	111
GRADUAÇÃO	43	38	32

Fonte: PRH/UFMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Quadro 4 – Titulação dos Técnicos Administrativos

	2013	2014	2015
DOUTORADO	12	15	24
MESTRADO	119	163	196
ESPECIALIZAÇÃO	559	581	621
GRADUAÇÃO	307	283	259
OUTRAS	499	599	566

Fonte: PRH/UFMA

2.5.3 Graduação

Quadro 5– Total de Cursos de Graduação

	2013	2014	2015
CURSOS	77	80	90

Fonte: PROEN/UFMA

Quadro 6- Total de Discentes Matriculados nos Cursos de Graduação

	2013	2014	2015
MATRÍCULAS	22.070	21.876	31.779

Fonte: PROEN/UFMA

2.5.4 Pós-Graduação

Quadro 7 – Total de Discentes Matriculados nos Cursos de Pós-Graduação

	2013	2014	2015
MATRÍCULAS	1.111	1.111	6.352

Fonte: PPPG/UFMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Quadro 8 – Total de Cursos de Pós-Graduação

	2013	2014	2015
CURSOS ESPECIALIZAÇÃO	44	44	38
CURSOS MESTRADO	27*	25	31
CURSOS DOUTORADO	7	7	7
CURSOS DOUTORADO EM REDE	2	2	2
CURSOS DE MINTER	1	1	1
CURSOS DE DINTER	10	09	00309

Fonte: PPPG/UFMA

* Dois Mestrados fora da sede, um no Campus de Chapadinha e no Campus de Imperatriz

2.5.5 Pesquisa

Quadro 9 – Total de Projetos de Pesquisa

	2013	2014	2015
PROJETOS	131	89	244

Fonte: PPPG/UFMA

Quadro 10 – Total de Grupos de Pesquisa

	2013	2014	2015
GRUPOS	184	189	207

Fonte: PPPG/UFMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2.5.6 Extensão

Quadro 11 – Total de Atividades de Extensão

	2013	2014	2015
PROGRAMAS	12	14	16
PROJETOS	253	366	397
CURSOS E EVENTOS	44	55	57

Fonte: PROEX/UFMA

Quadro 12 – Total de Público Beneficiado Extensão Universitária

	2013	2014	2015
PÚBLICO BENEFICIADO	160.532	359.829	359.829

Fonte: PROEX/UFMA

2.5.7 Colégio Universitário (COLUN)

Quadro 13 – Total de Cursos do COLUN

	2013	2014	2015
CURSO DE ENSINO FUNDAMENTAL	01	01	01
CURSO DE ENSINO MÉDIO	01	01	01
CURSOS TÉCNICOS	03	03	03

Fonte: COLUN/UFMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Quadro 14 – Total Discentes Matriculados no COLUN

	2013	2014	2015
MATRÍCULAS	866	658	850

Fonte: COLUN/UFMA

Quadro 15 – Total de Projetos do COLUN

	2013	2014	2015
PROJETOS DE EXTENSÃO	06	06	06
PROJETOS DE ENSINO	16	13	09

Fonte: COLUN/UFMA

2.5.8 Ensino na Modalidade a Distância

Quadro 16 – Total de Discentes Matriculados nos Cursos na Modalidade a Distância

	2013	2014	2015
MATRÍCULAS	3.455	699	534

Fonte: NEAD/UFMA

2.5.9 Interiorização

Quadro 17 – Total de Discentes Matriculados nos Cursos de Programas Especiais

	2013	2014	2015
MATRÍCULAS	4.615	2.787	6.412

Fonte: Assessoria de Interiorização/UFMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2.5.10. Internacionalização

Quadro 18 – Total de Convênios Internacionais

	2013	2014	2015
CONVENIOS	39	33	33

Fonte: Assessoria de Internacionalização/UFMA

3 METODOLOGIA

O Relatório Apresentado é uma **Versão Integral** e o **Período de Divulgação** da avaliação iniciou no dia 22/02/2016, dia em que o instrumento entrou no ar para preenchimento pela comunidade acadêmica. Foram enviados *e-mails* aos servidores Docentes e Técnico-Administrativo em Educação; chamadas informativas nas páginas iniciais dos sistemas *on line*: SIGAA, SIGRH e SIPAC; realizadas visitas aos setores envolvidos; confeccionados e expostos cartazes para todas as unidades acadêmicas e campi. Também foi realizada visita in loco em todos os campi do continente entre os dias 22/02/2016 e 17/03/2016.

No **Período de Desenvolvimento** realizou-se a avaliação institucional mediante formulários elaborados pela CPA, que foram disponibilizados através do acesso aos sistemas integrados de gestão (SIGAA, SIGRH e SIPAC), no período de 22 de fevereiro a 20 de março de 2016, por meio do qual foram coletadas as opiniões do público alvo, sendo esta a sexta vez que a avaliação institucional da UFMA foi realizada *on line* e a segunda com formulários próprios diferenciando discentes, docentes, técnicos, Campus Sede e Campi do Interior.

O universo da avaliação institucional no âmbito da Universidade Federal do Maranhão foi constituído dos servidores (Docentes e Técnico-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Administrativos em Educação), dos Discentes, dos cursos de graduação (presencial e a distância), de pós-graduação *stricto sensu*, do Hospital Universitário e dos setores administrativos de seus Campi. Esta foi a segunda vez que os discentes dos Programas Especiais e da Educação a Distância participaram do processo de auto-avaliação.

Nesta edição foram aplicados 8 (oito) instrumentos diferenciados para atender as particularidades de cada segmento e as diferenças entre o Campus Sede (São Luís) e os demais campi que são chamados entre a comunidade acadêmica de Campus do Continente, distribuídos conforme demonstrado no quadro 19. Todos os instrumentos contemplaram as 10 (dez) dimensões que foram agrupados nos 5 (cinco) eixos na quarta parte deste relatório, conforme determina a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 de 09 de outubro de 2014.

O Núcleo de Tecnologia da Informação da UFMA (NTI) foi responsável pela formatação do formulário e gerenciou sua instalação e ajustes ao longo da coleta dos dados, que foram sistematizados estatisticamente e encaminhados à CPA.

Quadro 19 – Distribuição das perguntas por segmento e campi

SEGMENTO	PERGUNTAS OBJETIVAS	PERGUNTA DISSERTATIVA	TOTAL
DISCENTES SÃO LUÍS	133	1	134
DISCENTES CONTINENTE	109	1	110
DISCENTES EAD	89	1	90
DISCENTES PROGRAMAS ESPECIAIS	73	1	74
DOCENTES SÃO LUÍS	130	1	131



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

DOSCENTES CONTINENTE	114	1	115
TÉCNICOS SÃO LUÍS	95	1	96
TÉCNICOS CONTINENTE	84	1	85

Ao final do período a participação total foi de 4.674 (quatro mil, seiscentos e setenta e quatro) usuários, sendo 465 (quatrocentos e sessenta e cinco) Docentes, 241 (duzentos e quarenta e um) Técnicos Administrativos em Educação e 3.966 (três mil novecentos e sessenta e seis) Discentes. Em termos percentuais, a participação total corresponde a aproximadamente 22% (vinte e dois por cento) de toda a comunidade acadêmica. A participação Docente foi equivalente a 27% (vinte e sete por cento), a participação dos Técnicos Administrativos correspondeu a 15% (quinze por cento) e a participação discente foi de 22% (vinte e dois por cento).

Quadro 20 – Acessos ao sistema de avaliação

USUÁRIO	ACESSOS		
	2013	2014	2015
Docente	761	739	464
Técnico Administrativo em Educação	452	481	244
Discente	2.596	5.200	3.966
Total	3.809	6.420	4.674

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional 2013, 2014 e Dados da Pesquisa da Avaliação Institucional 2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

As perguntas foram estruturadas de maneira objetiva com as seguintes opções: Muito Bom; Bom; Regular; Ruim e Desconheço. Ao final da avaliação foi colocado uma pergunta dissertativa opcional para viabilizar a oportunidade da comunidade acadêmica fazer comentários e sugestões.

O processo poderia ser interrompido para continuação futura, ao final da avaliação muitos questionários não estavam com todas as perguntas respondidas, mas foram considerados na análise. Dos Docentes que participaram da avaliação, 345 (trezentos e quarenta e cinco) concluíram o instrumento. Quanto aos Técnicos Administrativos em Educação, 209 (duzentos e nove) finalizaram. Dentre os Discentes, 2.325 (dois mil, trezentos e vinte e cinco) concluíram a avaliação. Na elaboração do anexo com os percentuais de respostas foi considerada a opção “Não Respondeu” para as perguntas que deixaram de ser respondidas e para as perguntas que não foram feitas para aquele segmento. O público que não respondeu a pergunta não foi considerado nos cálculos percentuais de Muito Bom, Bom, Regular, Ruim e Desconheço. Na análise dos dados, ao comentar cada questão, será especificado qual o público que participou.

A análise dos dados foi realizada pela CPA, no período de 21 a 31 de março de 2016.. Para a elaboração do relatório também foram utilizadas como fontes dados fornecidos pela PRH, PROEN, PPPG e PROEX. O presente relatório possibilita uma leitura avaliativa da Instituição, seus avanços, fragilidades e perspectivas.

4 ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS

Toda análise de dados é feita tomando como base a tabela constante no anexo do relatório



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

4.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo contempla a dimensão 8 que nos questionários aplicados corresponde ao grupo 10 com as questões de número 143 a 147. As perguntas sobre qual o grau de satisfação quanto ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Institucional – PEDI (questão 143), Plano de Metas (questão 144) e Processo de Avaliação Institucional (questão 145) não foram feitas para os discentes do continente e dos programas especiais.

Observa-se que continua um alto grau de desconhecimento da comunidade quanto ao PEDI e ao plano de metas, mas já pode-se observar um avanço quando considerando que na avaliação do ano anterior, principalmente entre os discentes, o percentual superava 50%. Na avaliação atual este percentual caiu para 32%.

4.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo contempla as dimensões 1 e 3 que nos questionários aplicados corresponde aos grupos 1 e 2 respectivamente, com as questões de número 001 a 008. Toda a comunidade participou deste eixo, independente de segmento, modalidade ou localização.

Constatou-se que aproximadamente 60% da comunidade avaliou seu grau de conhecimento do PDI como Muito Bom e Bom. Com relação a Responsabilidade Social da Instituição mais de 52% avaliou os projetos de extensão da UFMA como muito bom e bom e menos de 10% como ruim. Já as Políticas de Ações Afirmativas foram consideradas muito boas e boas por aproximadamente 50% da comunidade. A UFMA vem realizando esforços para melhoras as políticas de acessibilidade e assistência a saúde, mesmo assim elas foram avaliadas como ruins por aproximadamente 17% e regular por mais



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

de 32%. Entretanto observou-se que apenas 9% e 22% avaliaram o Hospital Universitário como ruim e regular respectivamente. Vale destacar que mais dos alunos que integram o CCBS 605 avaliaram o hospital universitário como muito bom e bom.

4.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

No terceiro eixo abordou-se as dimensões 2 (Política para o Ensino, pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Política de Atendimento aos Discentes).

A dimensão 2 correspondeu as questões 9 a 46.

4.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão foi avaliado nas questões 9 a 26, não sendo perguntado para os Técnicos Administrativos. Os alunos de Educação a Distância não responderam às perguntas sobre pós-graduação, pesquisa e extensão.

Quanto ao ensino de graduação (perguntas de 09 a 13), a atualização dos projetos pedagógicos foi avaliado como ruim por apenas 9% dos discentes e 3% dos docentes. Quanto ao compromisso do corpo docente com o projeto pedagógico mais de 50% avaliou como muito bom e bom. A realização do estágio obrigatório foi avaliado como ruim por 14% da comunidade acadêmica e o fórum de graduação demonstrou ser desconhecido por 25%.

Nas atividades da pós-graduação (perguntas 14 a 18) constatou-se que aproximadamente 30% da comunidade desconhece o que vem sendo realizado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

e analisando especificamente o Fórum de Pós-Graduação mais de 45% informou desconhecer.

As atividades de pesquisa (perguntas 19 a 21) foram bem avaliadas (muito bom e bom) pela comunidade já que a articulação com o ensino e a extensão atingiu 41%, o impacto na comunidade atingiu aproximadamente 60% e as contribuições para o desenvolvimento regional 44%.

Com relação a extensão (perguntas 22 a 26), mesmo 44% da comunidade avaliando a existência de projetos de extensão no seu curso como muito bom e bom, constatou-se que 36% dos docentes e 31% dos discentes avaliaram como regular. Já os impactos na formação dos estudantes foram avaliados como muito bom e bom por 56% da comunidade. 33% informou que desconhecia o fórum de extensão.

As perguntas sobre o hospital universitário (27 a 30) foram respondidas apenas pela comunidade da sede (São Luís) local onde o hospital funciona com 3 unidades. Uma de atendimento geral, outra especializada em obstetrícia e uma unidade na Cidade Universitária destinada a atender a comunidade acadêmica. Mesmo sendo direcionado apenas para a comunidade em São Luís, em média 33% informou desconhecer as atividades desenvolvidas. Nos chamou a atenção que aproximadamente 20% dos discentes vinculados ao CCBS informaram desconhecer as ações desenvolvidas pelo Hospital Universitário, isso é um dado preocupante que a administração superior precisará investigar.

O Colégio Universitário também foi avaliado apenas pela comunidade da sede (São Luís) local onde o colégio funciona. 46% da comunidade informou desconhecer as atividades desenvolvidas pelo COLUN.

As perguntas relacionadas ao Ensino a Distância (33 a 40) foram respondidas apenas pelos alunos desta modalidade e pelos docentes da sede. Observou-se uma avaliação muito positiva por parte dos discentes na modalidade EAD. Mais de 71% avaliou as práticas pedagógicas como muito bom e bom. Com relação a adequação, formação e experiência dos docentes e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

tutores, mais de 85% dos discentes avaliaram como muito bom e bom. Já a qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela UFMA na modalidade EAD sofreu uma queda na avaliação positiva quando foi avaliada com mais de 94% como muito bom e bom em 2014 para 71% em 2015.

A internacionalização foi avaliada nas questões 41 a 43, sendo respondida apenas pela comunidade acadêmica do Campus São Luís e do Continente. Os demais discentes ficaram de fora da amostra. Mesmo as perguntas direcionadas para o público envolvido, observou-se um grande grau de desconhecimento dos programas com percentuais variando entre 26% e 33%.

A interiorização foi avaliada nas questões 44 a 46 ficando de fora da amostra apenas os alunos da modalidade EAD. Observou-se que mais de 22% da comunidade acadêmica afirmou desconhecer os cursos ofertados no interior do Estado (continente), e dentro os docentes esse percentual diminuiu um pouco mais ainda ficou em 18,9%. A assessoria de interiorização foi informada da situação para criar uma campanha para melhorar a visibilidade destes cursos. Quando questionados sobre o impacto na comunidade, aproximadamente 40% avaliou como muito bom e bom.

4.3.2 Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a sociedade foi questionada nas perguntas 47 a 55 e foi direcionada para toda a comunidade acadêmica, como exceção da pergunta sobre o Núcleo de Relações Públicas e Cerimonial que não foi perguntada aos discentes já que a maioria deles conhece este setor no momento de sua colação de grau e depois de formado não participa mais da avaliação. A CPA está estudando uma forma de verificar como os egressos avaliam a UFMA e esta pergunta fará parte do instrumento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O sitio da UFMA (www.ufma.br) foi avaliado como muito bom e bom por aproximadamente 57% da comunidade acadêmica. Entretanto observou-se que 25% avaliou como regular, o que mostra a necessidade de revisão para futuras melhorias.

Observa-se uma melhora na avaliação da comunicação com a sociedade entre o ano de 2014 quando foi avaliada com um percentual médio de 25% entre muito bom e bom e neste ano este percentual elevou para 42%, mas vale destacar que, em relação a ouvidoria, 37% informou desconhecer e 21% avaliou como regular. Os pontos mais críticos apontados foram o atendimento telefônico, avaliado ruim por 19% e regular por 27% da comunidade e as mídias externas que foram avaliadas ruim por 20% e regular por 32%.

4.3.3 Política de Atendimento aos discentes

A política de atendimento aos discentes fez parte do grupo 5 dos questionários (perguntas 56 a 77) e foram direcionadas para todos os docentes e discentes, com exceção dos programas de assistência estudantil que foram questionados apenas aos discentes.

O processo de ingresso na Universidade foi avaliado como muito bom e bom por aproximadamente 60% da comunidade, registra-se uma queda em relação ao ano passado quando este percentual foi de 70%. Já as ações de receptividade na universidade também sofreram uma queda saindo de 63% em 2014 para 50% em 2015 entre muito bom e bom. Vale destacar que foi avaliado como ruim por 17% da comunidade.

A UFMA possui um núcleo de acessibilidade que é desconhecido por 33% da comunidade. O núcleo vem desenvolvendo muitas ações para assegurar a permanência de discentes com necessidades especiais, mas observa-se que estas ações não estão sendo conhecidas por quem não utiliza



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ou não tem contato com os usuários. Vale salientar que a avaliação ruim aumentou de 10% em 2014 para 13% em 2015.

O Programa de Educação Tutorial – PET é desconhecido por 39% dos discentes e 26% dos docentes, mas vale destacar que foi avaliado como muito bom e bom por 36% contra 19% de regular.

Na mesma linha, o Programa Especial de Bolsas de Monitoria – PIM é desconhecido por 36% da comunidade e avaliado como regular por 20%.

Os programas de iniciação à docência e iniciação a pesquisa científica e tecnológica atingiram uma média de 50% entre muito bom e bom isso corresponde um grande avanço já que no ano anterior esse percentual foi de 25%

Quanto aos programas de assistência estudantil, a UFMA possui bolsas de auxílio permanência que são desconhecidas por 22% dos discentes e foram avaliadas ruim por 16%. Vale destacar que existe um processo de seleção executado pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil com abertura de edital público. Essa avaliação ruim deve ser encarada de maneira muito cuidadosa porque não foi possível fazer a pergunta apenas para quem recebe a bolsa, e que, como não existe recurso suficiente para atender toda a comunidade, que muitas vezes está fora dos critérios de seleção, muitos discentes que não recebem a bolsa podem ter avaliado como ruim. A CPA pretende organizar uma pesquisa apenas com os bolsistas para ter uma informação mais confiável.

A orientação psicológica e acadêmica é desconhecida por 41% dos discentes e avaliada ruim por 16% e regular por 18%.

Em 2014 a UFMA inaugurou uma Moradia Estudantil dentro do Campus Sede (São Luís) e nos campi do continente fornece uma bolsa para ajudar a pagar o aluguel. Mesmo assim a moradia continua sendo mal avaliada, 21% ruim e 22% regular, mas consideramos um avanço, já que esses percentuais já foram bem piores.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

4.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

4.4.1 – Políticas de Pessoal

A dimensão 5 foi abordada no grupo 6 com as perguntas de 78 a 88. Observou-se que o grau de satisfação quanto a relação interpessoal entre discentes, docentes e técnicos foi excelente, com percentuais de muito bom e bom superiores a 60%. A relação dos discentes com a Administração Superior (Reitoria, Pró-Retitorias e Assessorias) foi avaliado em 40% de muito bom e bom. Vale destacar que esse percentual caiu um pouco em relação ao ano de 2014 que foi de 50%. Já a avaliação Ruim subiu de 16% em 2014 para 19% em 2015. A avaliação ruim da relação quantitativa entre docentes, discentes e técnicos permaneceu quase inalterada, saindo de uma média de 13% em 2014 passando para 14% em a 2015.

Mais de 41% dos docentes e técnicos avaliaram a oferta de cursos de pós-graduação como muito bom e bom. O plano de capacitação conduzido pela PRH caiu de um percentual de 50% em 2014 passando para 42% em 2015 como muito bom e bom. Os critérios de progressão foram avaliados ruins por 34% dos docentes e 12% dos técnicos.

O programa de qualidade de vida foi avaliado muito bom e bom por 41% dos docentes e técnicos, mas vale salientar que 18% ainda informou que desconhecia o programa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

4.4.2 – Organização e Gestão da Instituição

A dimensão 6 correspondeu ao grupo 7 do questionário (perguntas 89 a 117). Até a pergunta 97 foi questionado sobre a representatividade do segmento nos órgãos da organização da universidade. Contatou-se um alto grau de desconhecimento dos Conselho Superiores, principalmente pelos discentes. A própria CPA é desconhecida por 40% dos discentes. Um fato interessante é que o DCE – Diretório Central dos Estudantes é desconhecido por 34% dos discentes.

A atuação da PRH e PROGF não foi perguntado aos discentes porque eles não possuem relação muito próxima com estes órgãos. Constatou-se um aumento na insatisfação quanto a atuação das pró-reitorias que em 2014 não ultrapassou a 7% e em 2015 atingiu 12%.

Os discentes dos Programas Especiais avaliaram a atuação da Assessoria de Interiorização de maneira excelente atingindo o percentual de 90% em muito bom e bom. Já o Núcleo de Educação a Distância foi avaliado pelos discentes na modalidade EAD como muito bom e bom por 43% e 29% avaliou como regular.

Os sistemas integrados de gestão foram todos avaliados acima de 50% como muito bom e bom, destacando-se o SIGAA que atingiu o percentual de 76%.

4.4.3 – Sustentabilidade Financeira

A dimensão 10 foi investigada nas questões 119 a 125. As perguntas sobre Planejamento orçamentário, execução financeira, formas de captação de recursos e políticas de compras não foram perguntas aos discentes. Mesmo as perguntas sendo direcionadas para docentes e técnicos, observou-se que mais



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

de 30% informou desconhecer. O planejamento orçamentário e financeiro e a execução financeira foram avaliados como ruim por 17%. A preservação do patrimônio físico e a política de sustentabilidade socioambiental foram avaliados como ruim por 26% e 28% respectivamente.

O acesso ao relatório financeiro está disponível no portal da UFMA, mesmo assim 42% da comunidade continua informando desconhecer e 22% avaliou como ruim.

4.5 Infraestrutura Física

A UFMA, desde sua adesão aos REUNI 1 e 2 vem passando por uma série de reformas e construções para melhorar sua estrutura física. Os reflexos já são observados, mas a comunidade ainda aponta muitas fragilidades que a administração superior se compromete a estudar uma forma de superar.

As salas de aula foram avaliadas ruins por 26% e regular por 33% de toda comunidade. As perguntas sobre a biblioteca central foram direcionadas apenas para a comunidade em São Luís. A avaliação foi de 28% ruim para as instalações e 23% ruim para o acervo. Está sendo construído um novo prédio para a biblioteca central. As bibliotecas setoriais também foram mal avaliadas. Os laboratórios de informática aumentaram o percentual de avaliação ruim, passando de 19% em 2014 para 26% em 2015. Da mesma forma os laboratórios didáticos aumentaram sua avaliação ruim de 22% para 28%.

As áreas de lazer voltaram a sofrer elevação na avaliação ruim saindo de 29% em 2014 para 37% em 2015. O ponto mais crítico apontado continua sendo os banheiros que continuam com avaliação ruim muito elevada, 35% em 2014 e 47% em 2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Mesmo com todos os investimentos feitos para melhorar a acessibilidade, a avaliação ruim aumentou de 27% para 34% e a muito bom e boa caiu de 33% para 25% aproximadamente.

A avaliação dos auditórios continua sendo positiva, onde o percentual muito bom e bom mesmo com uma pequena queda de 66% em 2014 para 57% em 2015.

As instalações para a prática de esportes é desconhecida por 21% da comunidade e avaliada como ruim por 23%.

Considerando que o restaurante universitário dos Campi do continente ainda estão em fase de implantação, a pergunta 138 foi direcionada apenas para a comunidade do campus São Luís. Observou-se um aumento na avaliação ruim partindo de 22% em 2014 para 28% em 2015. Um dos maiores problemas apontados é a falta de climatização, pouco espaço e grandes filas.

A UFMA possui contrato de segurança com uma empresa terceirizada, mesmo assim a avaliação ruim ficou em 43% e a regular em 32%. A iluminação das Áreas Comuns foi avaliada como ruim por 33% da comunidade. Já a limpeza e manutenção geral foi avaliada como ruim por 22% da comunidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de Auto-avaliação da UFMA traduz a manifestação de sua comunidade universitária mediante suas respostas ao questionário disponibilizado *on line* os sistemas de gestão da instituição.

A redução no orçamento das IFES dificultou as ações de sensibilização para participação da comunidade acadêmica em responder o instrumento de avaliação, isso gerou uma redução na participação considerando o ano de 2014. No entanto, quando é considerado o histórico da instituição ainda observa-se um avanço quando saiu de 3% em 2012 para 22% em 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A análise dos dados dos indicadores institucionais dos programas, projetos e das ações da gestão universitária revelam que não é possível dissociar-se, senão por medida operacional, os aspectos quantitativos dos qualitativos, pois que toda mudança produzida na estrutura física ou nos projetos pedagógicos repercutem no processo ensino-aprendizagem em sua indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Observa-se que a UFMA ainda precisa direcionar esforços para melhorar a comunicação com sua comunidade acadêmica, já que o percentual de desconhecimento ainda é muito elevado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ANEXO

TABELAS DETALHADAS